

# Medida defende população

O candidato a senador Meira Filho (PMDB) enviou ontem telegrama ao Presidente Sarney cumprimentando-o pela decisão de iniciar o confisco do boi no pasto, medida reivindicada pelo candidato ainda esta semana.

Para Meira Filho, a medida foi da maior importância para preservar o Plano Cruzado, "ameaçado por pessoas inescrupulosas e egoístas, que colocam os interesses de lucro pessoal acima dos interesses da coletividade".

— Enganaram-se os que pensaram, como o ex-ministro Delfim Neto, que o Governo da Nova República não teria a determinação necessária para tomar uma decisão de tal envergadura e, por isso, essas vozes já se levantam pregando um golpismo que a sociedade rejeita com veemência — afirmou o candidato.

O confisco do boi, na opinião de Meira Filho, é mais uma demonstração de que o Governo Sarney está mesmo empenhado em salvar a economia do país e compromissado com a defesa do consumidor. Sugeriu, entretanto, que o Go-

verno atualize a legislação de defesa da economia popular, "atualmente caduca".

— A Lei de Economia Popular data de 1931. A Lei Delegada nº 4, da SUNAB, é de 1962. É interessante lembrar que o regime militar que se instalou em 1964 não teve interesse em defender a população, e se omitiu. É hora de mudar esta situação. O Governo deve unificar os órgãos de defesa da economia popular da área de abastecimento, como a SUNAB, COBAL, INAN e outros — explicou.

Entende Meira Filho que "a liberdade de ação da empresa privada, que todos defendemos, não pode voltar-se contra os interesses da população. Trata-se de assunto que, sem dúvida, a Assembléia Constituinte discutirá e solucionará com o maior empenho".

— Mais uma vez o Presidente Sarney está de parabéns, pela sua capacidade de decisão e compromisso com o bem-estar da população, pois não se pode brincar com um problema que, na verdade, é de segurança nacional.